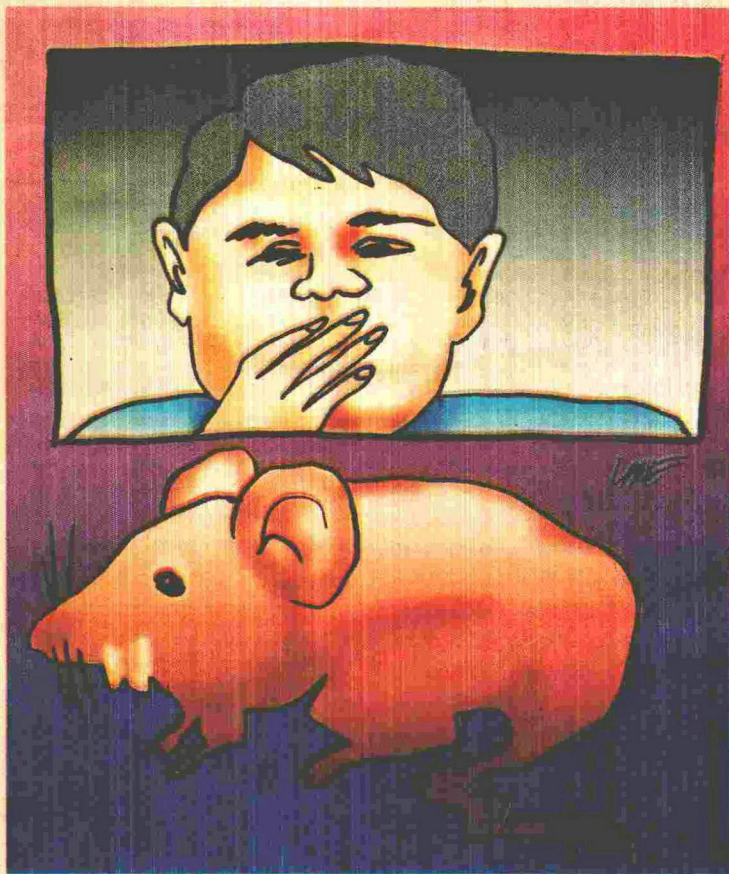


Ratos podem ^{Sau de} piorar asma infantil



Os ratos que podem estar escondidos em casas e prédios podem ser os principais culpados pelo surgimento da asma entre as crianças, de acordo com uma pesquisa realizada por cientistas da Universidade Johns Hopkins. Atualmente, a doença afeta cerca de 15 milhões de pessoas em todos os Estados Unidos, incluindo aproximadamente cinco milhões de crianças. Esse total de crianças representa 7% de todos os menores norte-americanos.

Os cientistas afirmam que a asma é duas vezes mais comum nas cidades do que no campo. Em seu estudo, realizado em oito áreas urbanas, os cientistas descobriram que 95% das casas examinadas tinham pelo menos um cômodo com alergênio de rato — substância que causa reações alérgicas.

O estudo descobriu que 18% das crianças dessas casas eram alérgicas a rato e tendiam a ter crises de asma severas. Durante anos, os pesquisadores souberam que gatos, cachorros, ácaros de poeira e baratas podiam causar alergias que deflagram a respiração difícil e as vias respiratórias constriadas da asma.

“Enquanto a barata é o mais importante alergênio, o rato é o segundo”, afirmou o dr. Robert Wood, professor associado de pediatria na Johns Hopkins e o diretor da pesquisa.

Os cientistas utilizaram informações do National Cooperative Inner-City Asthma Study, concluído em 1996, que abrangia 1.528 crianças

com idades entre 4 e nove anos em Baltimore; Washington; Bronx e Brooklyn na cidade de Nova York; St. Louis, Missouri; Chicago, Illinois; Cleveland, Ohio; e Detroit, Michigan. Todas as crianças tinham diagnóstico de asma e viviam em bairros onde 30%

ou mais das famílias tinham renda abaixo do nível de pobreza, em 1990.

Os pesquisadores analisaram amostras de poeira das casas de 608 crianças no primeiro es-

tudo. Os mais altos níveis de alergênio de rato foram encontrados nas cozinhas, seguidos pelos quartos e pelas salas de estar. Do total, 87% das amostras dos cômodos continham urina ou fezes de rato.

Roedores que se escondem em casas e prédios podem ser os principais disseminadores